

IMPORTAÇÕES – Fevereiro/2016

As importações capixabas em fevereiro de 2016 atingiram a cifra de US\$ 258,32 milhões, menor valor observado desde o ano de 2004.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), as importações capixabas de fevereiro de 2016 registraram US\$ 258,32 milhões, quedas de -27,84% na comparação com o mês anterior, -36,29% em relação a fevereiro de 2015 e -34,27% no acumulado do ano. Em termos de categorias de uso, as importações capixabas de *bens de capital* apresentaram aumento de +30,01% em relação ao mês anterior, com todas as demais categorias exibindo quedas, na mesma base de comparação. Na direção contrária, nas importações do Brasil, que ficaram estáveis na comparação com o mês anterior (-0,18%), houve queda na categoria de *bens de capital* (-27,68%) e aumento em todas as demais (Tabela 1 e Gráfico 1).

Entre os principais produtos importados em fevereiro, aqueles que mais contribuíram para a redução observada frente ao mês anterior, foram *Carvão mineral* (que contribuiu com -16,35 pontos percentuais (p.p.) para a queda nessa base de comparação) com quedas de -70,20% no valor e -69,12% no volume; *Automóveis, camionetas e utilitários* (-3,39 p.p.) com quedas de -28,74% no valor e -47,33% no volume; *Bebidas alcoólicas* (-1,80 p.p.) com quedas de -45,87% no valor e -47,61% no volume; e *Equipamentos de comunicação* (-1,30 p.p.) com

quedas de -26,85% no valor e -35,37% no volume (Tabela 2 e 3).

Bens de capital, única categoria a exibir aumento nas compras externas em relação a janeiro, apresentou crescimento na participação no total importado de +12,57 p.p.. Já a categoria de *combustíveis e lubrificantes* exibiu redução de -11,47 p.p. (Gráfico 3).

O Espírito Santo perdeu participação nas exportações das unidades da federação em fevereiro, frente ao mês anterior, saindo da oitava para a décima posição no ranking, com 2,51% do total (Gráfico 2).

Em fevereiro, a China foi a principal origem das compras externas do Espírito Santo (25,90%), sendo os principais produtos: *Máquinas e equipamentos de uso geral* (26,25%) e Tecelagem, exceto malha (11,72%). Em seguida, dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *Carvão mineral* (22,94%) e *Derivados de petróleo* (20,84%). Na terceira posição ficou o México, de onde foram importados, principalmente, *Automóveis, camionetas e utilitários* (74,07%). A Austrália ficou no quarto lugar, sendo 90,67% do total importado dali composto por *Carvão mineral* (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importação no Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões
Fevereiro de 2016

Espírito Santo	2016		2015	Variação %		
	Fev	Jan	Fev	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de Capital	72,96	56,12	92,58	↑ 30,01	↓ -21,20	↓ -40,77
Bens de consumo duráveis	44,77	53,72	76,32	↓ -16,66	↓ -41,33	↓ -47,92
Bens de consumo não duráveis	29,49	32,43	44,03	↓ -9,07	↓ -33,02	↓ -39,68
Combustíveis e lubrificantes	31,41	84,57	26,82	↓ -62,86	↑ 17,12	↑ 10,57
Matérias-primas e prods intermediários	79,69	131,13	165,74	↓ -39,23	↓ -51,92	↓ -34,73
Total	258,32	357,97	405,49	↓ -27,84	↓ -36,29	↓ -34,27
Brasil	Fev	Jan	Fev	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de Capital	1.986,35	2.746,61	2.986,93	↓ -27,68	↓ -33,50	↓ -32,49
Bens de consumo duráveis	723,89	714,88	1.282,20	↑ 1,26	↓ -43,54	↓ -46,81
Bens de consumo não duráveis	1.325,30	1.130,66	1.385,48	↑ 17,22	↓ -4,34	↓ -13,54
Combustíveis e lubrificantes	1.236,38	850,78	2.580,18	↑ 45,32	↓ -52,08	↓ -56,89
Matérias-primas e prods intermediários	5.032,85	4.880,02	6.697,38	↑ 3,13	↓ -24,85	↓ -31,20
Total	10.304,77	10.322,95	14.932,17	↓ -0,18	↓ -30,99	↓ -35,15

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta de Importação no Espírito Santo - US\$ milhões
Fevereiro de 2016

Produtos*	fev/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Automóveis, camionetas e utilitários	11,64	30,07	↓ -3,39	↓ -28,74	↓ -44,73	↓ -49,69
Carvão mineral	9,62	24,85	↓ -16,35	↓ -70,20	↓ -4,46	↑ 4,21
Máquinas e equipamentos de uso geral	8,81	22,76	↑ 5,08	↑ 398,10	↑ 62,89	↓ -1,68
Metais não-ferrosos	6,99	18,06	↑ 1,96	↑ 63,34	↓ -20,07	↓ -12,80
Equip de comunicação	4,91	12,68	↓ -1,30	↓ -26,85	↓ -48,06	↓ -36,21
Embarcações	3,71	9,59	↑ 0,80	↑ 42,32	↑ 25,99	↑ 114,41
Tecelagem, exceto malha	3,55	9,18	↓ -0,48	↓ -15,90	↓ -50,50	↓ -50,37
Bebidas alcoólicas	2,94	7,58	↓ -1,80	↓ -45,87	↓ -58,67	↓ -8,47
Derivados de petróleo	2,53	6,53	↑ 1,47	↑ 407,33	↑ 34,89	↓ -21,54
Resinas e elastômeros	2,51	6,48	↓ -0,45	↓ -19,96	↓ -16,21	↓ -19,29
Demais	42,79	110,53	↓ -13,37	↓ -30,21	↓ -46,61	↓ -44,22
TOTAL	100,00	258,32	↓ -27,84	↓ -27,84	↓ -36,29	↓ -34,27

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*CNAE 2.0 - grupo

** Contribuição relativa=(Participação%Jan_16)*(Variação%Fev_16/Jan_16)/100

Tabela 3 – Pauta de Importação no Espírito Santo - mil toneladas líquidas
Fevereiro de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Fev	Jan	Fev	Mensal	Interanual	Acumulado
Automóveis, camionetas e utilitários	2,58	4,90	4,61	↓ -47,33	↓ -44,02	↓ -39,36
Carvão mineral	312,24	1.010,97	248,46	↓ -69,12	↑ 25,67	↑ 39,84
Máquinas e equipamentos de uso geral	5,33	0,51	1,66	↑ 947,39	↑ 222,05	↑ 91,23
Metais não-ferrosos	10,27	5,84	8,35	↑ 76,02	↑ 22,99	↑ 34,47
Equip de comunicação	0,15	0,23	0,25	↓ -35,37	↓ -38,96	↓ -27,80
Embarcações	0,95	0,49	0,71	↑ 91,87	↑ 33,70	↑ 103,32
Tecelagem, exceto malha	1,99	2,32	3,64	↓ -14,36	↓ -45,29	↓ -48,13
Bebidas alcoólicas	10,15	19,38	27,49	↓ -47,61	↓ -63,06	↓ -6,07
Derivados de petróleo	15,13	3,88	52,00	↑ 290,24	↓ -70,90	↓ -81,64
Resinas e elastômeros	1,76	2,05	2,38	↓ -13,81	↓ -25,83	↓ -27,03

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*CNAE 2.0 - grupo

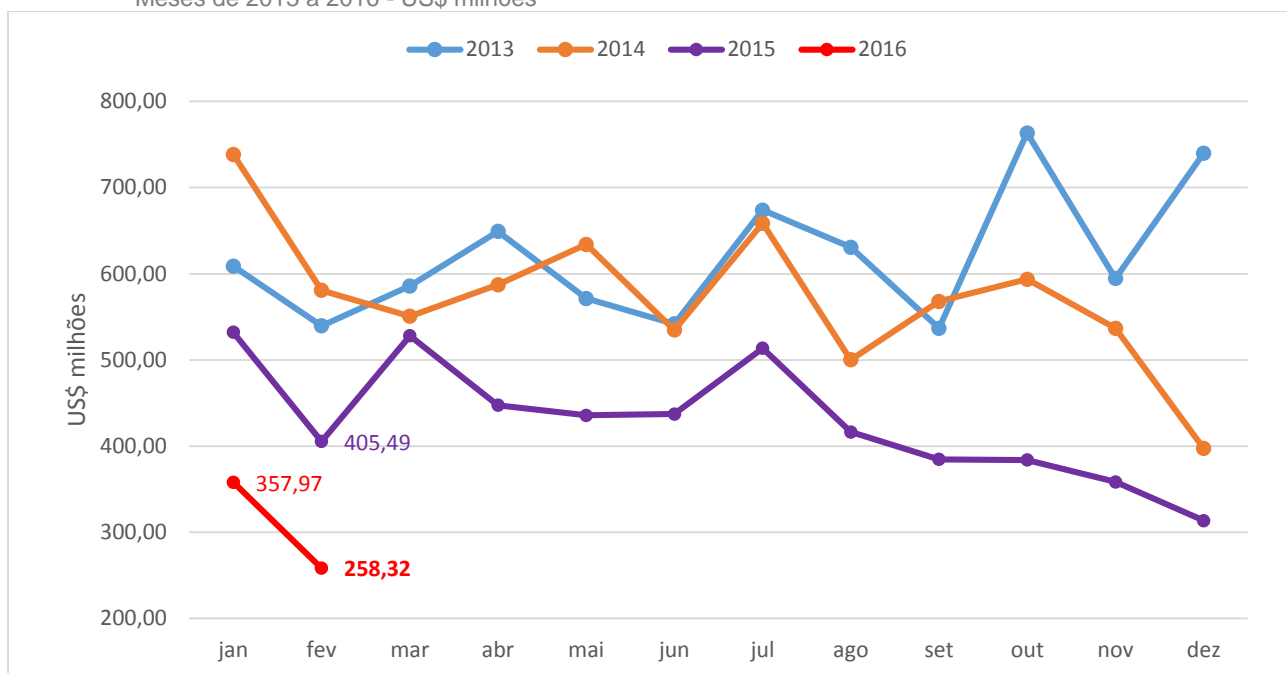
Tabela 4 – Mercados de origem das Importações no Espírito Santo - US\$ milhões
Fevereiro de 2016

Países	fev/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Jan	Fev	Mensal	Interanual	Acumulado
China	25,90	66,91	93,02	97,34	↓ -28,07	↓ -31,26	↓ -25,59
Estados Unidos	11,93	30,81	42,52	39,66	↓ -27,54	↓ -22,32	↓ -39,90
México	8,16	21,07	5,05	8,90	↑ 317,62	↑ 136,80	↑ 105,15
Austrália	7,59	19,61	45,77	0,79	↓ -57,15	↑ 2.374,62	↑ 242,28
Itália	3,77	9,75	7,71	10,59	↑ 26,51	↓ -7,96	↓ -32,56
Bélgica	3,55	9,17	7,47	14,31	↑ 22,88	↓ -35,88	↓ -44,85
Alemanha	3,40	8,78	8,74	20,83	↑ 0,53	↓ -57,83	↓ -67,69
Rússia	3,10	8,01	18,38	22,37	↓ -56,40	↓ -64,17	↓ -41,69
Reino Unido	3,03	7,84	13,25	10,98	↓ -40,85	↓ -28,60	↑ 39,96
Argentina	3,02	7,80	14,49	10,76	↓ -46,21	↓ -27,55	↑ 3,40
Demais	26,55	68,57	101,60	168,98	↓ -32,50	↓ -59,42	↓ -54,82
TOTAL	100,00	258,32	357,97	405,49	↓ -27,84	↓ -36,29	↓ -34,27

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

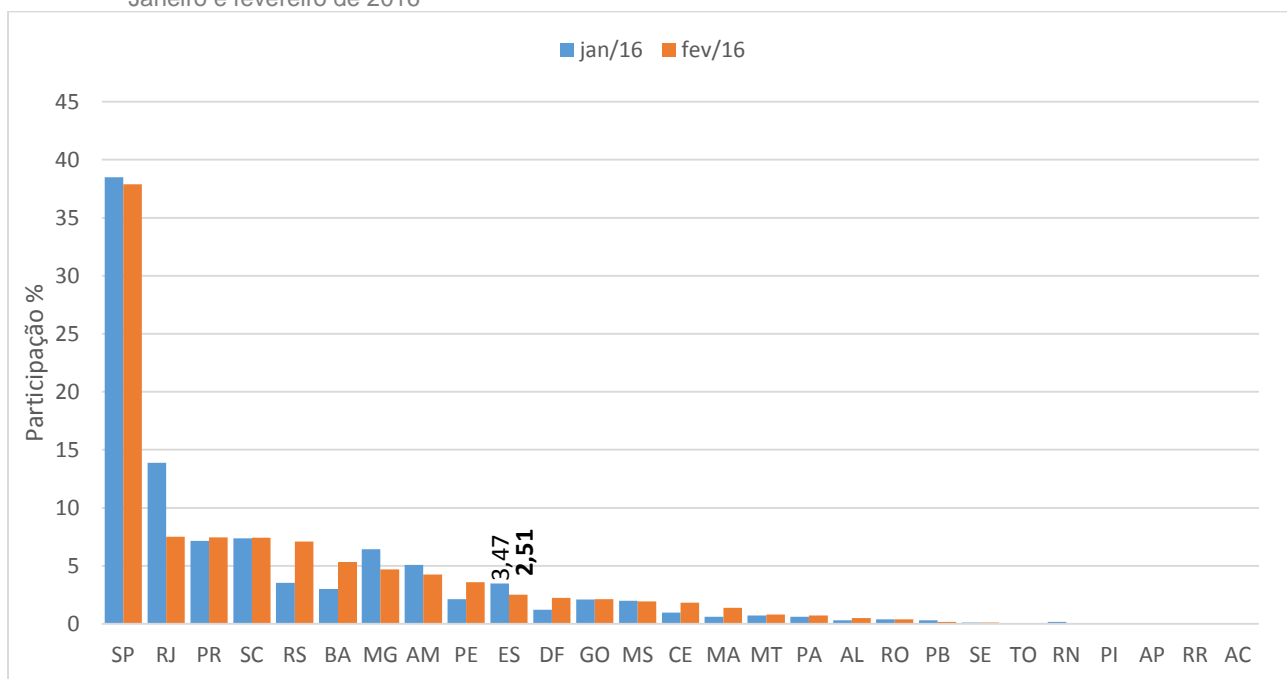
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo
Meses de 2013 a 2016 - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

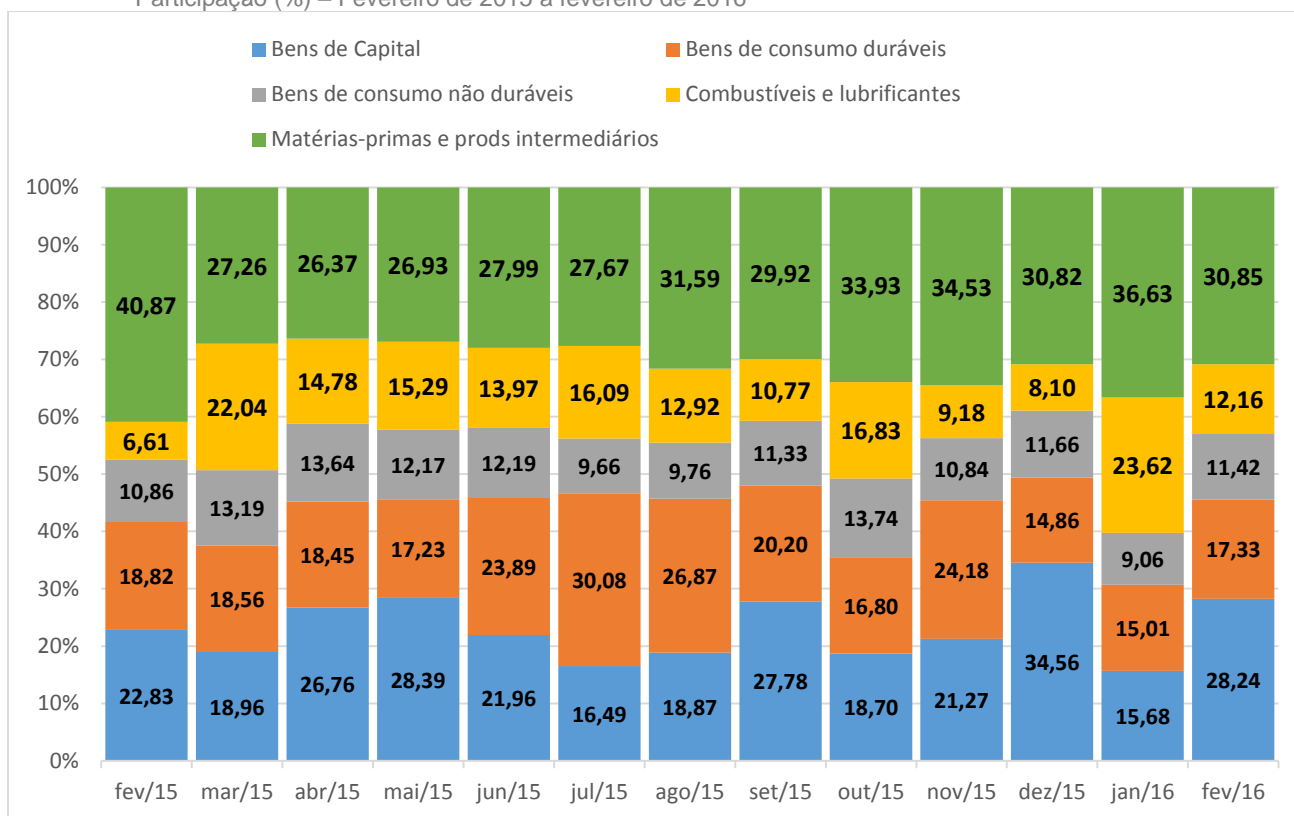
Gráfico 2 – Participações % das UF's nas importações brasileiras*
Janeiro e fevereiro de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".

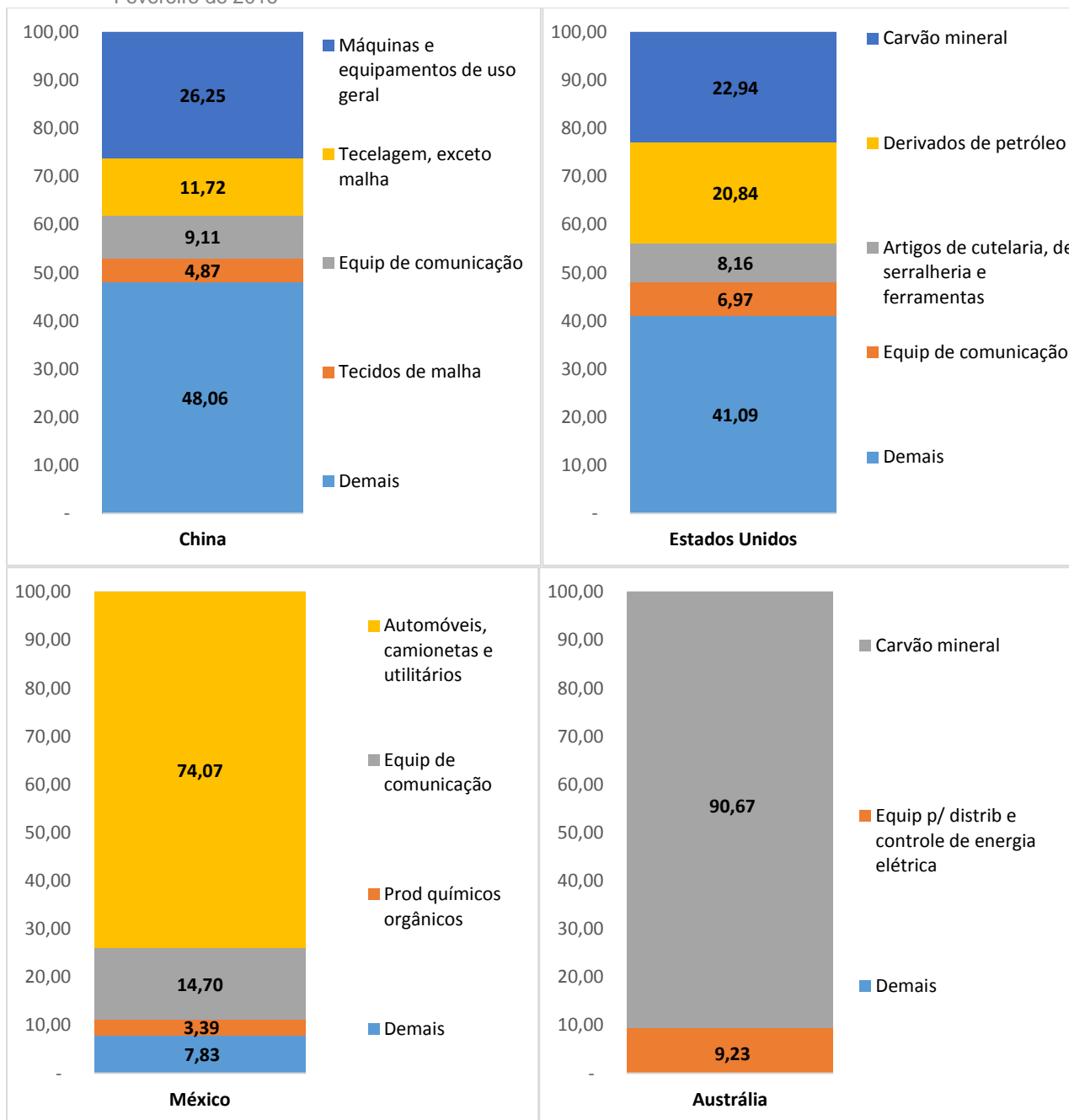
Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – Fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo das principais origens x produtos
 Fevereiro de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 *CNAE 2.0 - grupo

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE